

www.valor.com.br

Agosto 2014 | Ano 14 | Número 14 | R\$30,00

Valor 1000

VALOR ECONÔMICO



2014

MAIORES EMPRESAS

E AS CAMPEÃS EM 26 SETORES E 5 REGIÕES



sua imagem corporativa e a força da marca. Vamos mudar isso, pois esse é um grande patrimônio da Tigre", diz Sothen. Ele avalia que esse patrimônio pode funcionar como uma carta-branca para que a empresa entre em nichos até então inexplorados. "Temos licença para ir além de onde estamos e certamente vamos aproveitar as oportunidades decorrentes disso."

A crescente oferta de linhas de produtos, voltadas a diferentes fases da construção, inspirou a nova assinatura da marca, "É Tigre para toda obra". Além do segmento de tubos e conexões, ao qual continua sendo muito associada, a empresa já atua em áreas como acessórios sanitários, janelas e esquadrias de PVC, cabeamento elétrico e ferramentas para pintura.

As mudanças em andamento estão causando certo frisson nos corredores da empresa, que tem muitos funcionários com bastante tempo de casa e uma longa tradição de empregar famílias inteiras. "A nova gestão não tem nada contra essa cultura, mas está bem claro que todos terão que performar. Nossa filosofia é bastante simples: tratamos as



Otto von Sothen, presidente da Tigre

peçoas como adultos, sem protecionismo", sintetiza Sothen.

Um dos desafios mais complexos que ele enxerga à frente é atrair jovens talentos a Joinville – uma cidade com muita qualidade de vida, mas um tanto distante dos grandes centros. "Temos que saber como conciliar as expectativas da geração que está chegando ao mercado com o que a empresa pode oferecer a esse pessoal. Como eles são movidos a desafios, estamos apostando muito em inovação como um atrativo importante."

O clima é de "guerra" pelo crescimento, a tal ponto que a nova gestão adotou termos de inspiração militar para uso no cotidiano – as macrodiretrizes mencionadas acima estão sendo chamadas internamente de "batalhas", por exemplo. Tudo por conta da inspiração na metodologia "Batalhas a serem vencidas", descritas em livro homônimo escrito por três professores da escola de negócios suíça IMD. "Uma das virtudes dessa metodologia é romper com as barreiras entre os setores da empresa, pois ela estimula a criação de equipes multidisciplinares."

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Pontuação obtida pelas empresas nos oito critérios

1	Tigre *	68
2	Astra	63
3	Bic Amazônia	61
4	Faber-Castell *	59
5	Dacarto	58
6	Copobras *	55
7	Lanxess Elastômeros *	43
8	Zaraplast	37
9	Videolar *	31
10	Cromex *	27
Média das 10 primeiras		50

Receita líquida

Classificação no setor por vendas líquidas anuais - em R\$ milhões

1	Tigre *	2.572,4
2	Goodyear	2.359,4
3	Lanxess Elastômeros *	1.460,6
4	Videolar *	1.353,6
5	Vipal *	1.124,3
6	Copobras *	679,6
7	Bic Amazônia	597,8
8	Lanxess	575,3
9	Cromex *	475,5
10	Zaraplast	458,8
Média setorial		953,9

Margem Ebitda

Ebitda sobre receita líquida - em %

1	Bic Amazônia	39,3
2	Faber-Castell *	35,2
3	Copobras *	32,0
4	Astra	31,8
5	Tigre *	31,4
6	Dacarto	29,9
7	Lanxess Elastômeros *	26,7
8	Videolar *	25,4
9	Cromex *	23,3
10	Lanxess	20,7
Média setorial		28,7

Crescimento sustentável

Variação da receita líquida sobre variação do PL ajustado - em pontos

1	Faber-Castell *	0,9942
2	Tigre *	1,0268
3	Copobras *	1,0396
4	Zaraplast	1,0594
5	Astra	1,3035
6	Dacarto	1,3363
7	Bic Amazônia	0,7900
8	Videolar *	1,2490
9		
10		
Média setorial		1,0321

Rentabilidade

Lucro líquido sobre patrimônio líquido - em %

1	Astra	43,3
2	Bic Amazônia	30,3
3	Dacarto	24,9
4	Faber-Castell *	19,5
5	Copobras *	12,1
6	Zaraplast	7,4
7	Cromex *	6,5
8	Tigre *	6,2
9	Videolar *	1,4
10	Lanxess	3,2
Média setorial		10,0

Margem da atividade

Lucro da atividade sobre receita líquida - em %

1	Bic Amazônia	33,5
2	Faber-Castell *	10,0
3	Dacarto	9,2
4	Astra	8,7
5	Copobras *	8,6
6	Tigre *	6,9
7	Cromex *	3,1
8	Zaraplast	2,3
9	Lanxess Elastômeros *	2,2
10	Videolar *	0,2
Média setorial		6,5

Liquidez corrente

Ativo circulante sobre passivo circulante - em pontos

1	Bic Amazônia	5,16
2	Astra	4,29
3	Faber-Castell *	2,46
4	Dacarto	2,23
5	Tigre *	1,74
6	Lanxess Elastômeros *	1,53
7	Zaraplast	1,12
8	Videolar *	1,11
9	Copobras *	1,06
10	Cromex *	0,95
Média setorial		1,51

Giro do ativo

Receita líquida sobre ativo total - em pontos

1	Dacarto	2,24
2	Zaraplast	1,87
3	Astra	1,58
4	Cromex *	1,50
5	Lanxess Elastômeros *	1,17
6	Tigre *	1,08
7	Lanxess	1,00
8	Copobras *	0,89
9	Faber-Castell *	0,85
10	Videolar *	0,81
Média setorial		1,05

Cobertura de juros

Ebitda sobre despesas financeiras - em pontos

1	Dacarto	12,38
2	Astra	2,68
3	Tigre *	2,51
4	Zaraplast	1,96
5	Lanxess Elastômeros *	1,83
6	Faber-Castell *	1,73
7	Copobras *	1,45
8	Cromex *	1,37
9	Lanxess	1,13
10	Videolar *	0,71
Média setorial		1,74

Posição pontuação - 2 para receita líquida e margem ebitda; 1 para os demais critérios. Classificação em crescimento sustentável quanto mais perto de 1, melhor. *Diferenciações contábeis consolidadas